

# Apresentação

Os tempos já não são mais os mesmos. Quando declarada a pandemia do Coronavírus pela Organização Mundial da Saúde, nos vimos da incerteza de como deveríamos lidar com diversos aspectos: saúde, segurança e trabalho. As relações laborais foram imediatamente afetadas e empregadores e empregados estão inseguros em relação ao futuro.

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, por meio da Comissão da Revista e outras publicações elegeu como tema desta edição os **“Impactos da Covid-19 no Direito Material e Processual do Trabalho”** abrangendo também questões conexas como relações de trabalho e emprego, contrato de trabalho; teletrabalho; banco de horas; redução de remuneração; saúde e segurança do trabalho; meio ambiente de trabalho, dentre outros.

Diversos artigos ponderam sobre as Medidas Provisórias 926 e 927: A Juíza Audrey Choucair Vaz reflete sobre a instituição do banco de horas; o juiz Marcos Ulhoa Dani analisa os contratos de trabalho desportivos; o advogado Maurício Veloso avalia a possibilidade da redução proporcional da jornada de trabalho e salário; os juízes Adriano Marcos Soriano Lopes e Solainy Beltrão dos Santos interpretam a MP n. 927/20 no que pertine à adoção flexibilizada do teletrabalho e a juíza Amanda Brazaca Bof analisa o teletrabalho à luz da MP 927 e do artigo 7º da Constituição Federal.

Ainda em relação ao teletrabalho, a advogada Giulia de Pinho versa sobre a duração do teletrabalho; os estudantes Giovanni Castiglioni e Vítor Antônio dissertam sobre a transferência de custos para o trabalhador; a pesquisadora Rosane Gauriau faz um estudo comparado do teletrabalho entre França e Brasil e a servidora Rafaela Garcia argumenta que haverá um protagonismo do teletrabalho no mundo

pós pandemia. Também refletindo sobre o futuro, a advogada Suelen Tavares Gil defende a dignidade humana, do valor social do trabalho e do trabalho decente.

Por sua vez, a juíza Natália Queiroz alerta sobre a sobrecarga da mulher em tempos de teletrabalho e o professor Ricardo Calcini e a estudante Priscilla Klaus preocupam-se com as doenças ocupacionais e os impactos trabalhistas e previdenciários. A pesquisadora Rosane Gauriau e a juíza Wanessa Mendes abordam os riscos do trabalho em plataformas digitais de transporte de bens e passageiros. O estudante Nael Nery defende a representação dos trabalhadores de empresas por meio de sindicatos.

O juiz Eduardo Rockenbach versa sobre a revisão e a suspensão de obrigações previstas em acordos judiciais e o servidor Dênio Cardoso debate o fato príncipe e as relações de trabalho. A advogada Rosilene dos Santos rememora os princípios constitucionais regentes em tempos de flexibilização de direitos e o pesquisador José Henrique Ferreira expõe as dificuldades e novos desafios dos Oficiais de Justiça durante e pandemia.

Na seção arte e trabalho, apresentamos a crônica de uma vida invisível, texto elaborado pelas advogadas Fernanda Carvalho e Laura Borges.

O volume 24 número 1 é uma das primeiras publicações temáticas exclusiva sobre os impactos do Coronavírus no Direito do Trabalho. Cientes do desafio, acreditamos que as numerosas análises - em sua maioria, inéditas - de magistrados e servidores da Justiça do Trabalho, advogados e estudantes de Direito nos ajudam a refletir sobre o novo cenário e, ainda, a nos preparar para os conflitos econômicos e sociais que se avizinham.

**Flávia Simões Falcão**

**Diretora da Escola Judicial do TRT-10ª Região**